**A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO MÃE-FILHO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MEDIACIONAL PARA UM CUIDADOR MAIS SENSÍVEL (MISC)**

Lara de Andrade Kunhen dos Santos

Centro Universitário Christus

Fortaleza-CE

Karen Yasmin Silva Sombra

Centro Universitário Christus

Fortaleza-CE

Larissa de Almeida Loureiro

Centro Universitário Christus

Fortaleza-CE

Laryssa Alves Magalhães

Centro Universitário Christus

Fortaleza-CE

Joseane Marques Fernandes

Orientador

Objetivo: Descrever uma vivência realizada em uma instituição da primeira infância, situada em Fortaleza/CE, abordando a importância do vínculo mãe-filho no desenvolvimento emocional, social e cognitivo durante os primeiros anos de vida.

Relato de experiência: Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva que se baseia em um relato de experiência, explorando a relevância do laço entre mãe e filho nos primeiros anos de vida. A vivência foi realizada por acadêmicos de medicina do segundo semestre do Centro Universitário Christus durante as atividades curriculares de extensão junto a mães e seus filhos que recebem assistência no Instituto da Primeira Infância - IPREDE, localizado em Fortaleza/CE. O IPREDE emprega o Programa de Intervenção Mediacional para um Cuidador mais Sensível (MISC) na construção e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Durante a experiência, o MISC foi implementado por meio de atividades lúdicas, em interações da mãe com a criança durante o ato de brincar. Ao longo do atendimento, profissionais da área de saúde orientam as mães, fornecendo informações sobre o programa e destacando sua relevância no desenvolvimento das crianças. A mãe deve dedicar total atenção ao seu filho durante a consulta, acompanhando o seu envolvimento na brincadeira e promovendo uma comunicação aberta entre eles. O programa ensina os cuidadores a interpretar e responder de maneira apropriada às expressões emocionais e comportamentais de seus filhos, os tornando mais sensíveis às necessidades emocionais e sociais. Isso resulta em um ambiente onde a criança se sente segura, amada e compreendida. A resposta atenciosa dos cuidadores pode ajudar a reduzir o desconforto emocional e psicológico, proporcionando um ambiente mais calmo e acolhedor. O MISC contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais da criança, isso inclui a capacidade de reconhecer e entender as emoções dos outros, a empatia e a autorregulação emocional. Relacionamentos seguros na infância estão associados a resultados positivos em áreas como sucesso acadêmico, relações interpessoais saudáveis e bem-estar emocional ao longo da vida.

Conclusão: O MISC desempenhou um papel vital no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, fornecendo ferramentas para que os cuidadores respondam de maneira sensível e eficaz às necessidades de suas crianças. O programa mostrou-se essencial para o desenvolvimento infantil positivo, podendo moldar o curso da vida da criança, fornecendo-lhe uma base sólida para o crescimento emocional, social e cognitivo. Ao término da vivência, os estudantes puderam adquirir habilidades relacionadas a diversos aspectos, incluindo o cuidado com a saúde infantil e materna, a promoção da humanização no atendimento e a colaboração interprofissional.

Palavra-chave: Vínculo mãe-filho, desenvolvimento infantil, MISC.